



# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A..

### O Mercado de Saúde no Cenário Econômico

O ano de 2018 fechou com indicadores econômicos dentro das expectativas do governo. O PIB teve alta de 1,3% no ano pouco abaixo das expectativas iniciais do governo. O ambiente político com a renovação dos governos, trouxe uma melhor expectativa ao futuro cenário político e econômico. O IPCA - índice nacional de preços ao consumidor amplo fechou o ano em 3,75%, abaixo do teto estipulado pelo governo.

O desemprego teve uma redução no final de 2018, atingindo 11,6% da população econômica ativa, com cerca de 12,2 milhões de brasileiros.

A taxa de juros fechou o ano de 2018 em 6,42%.

O número de beneficiários em 2018, no segmento de assistência médica teve um pequeno acréscimo, com 200 mil novos beneficiários, encerrando o ano com 47,4 milhões de beneficiários de planos médicos hospitalares.

### Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2018, os prêmios retidos fecharam o exercício de 2018 em R\$ 2.453,8 milhões, um acréscimo de 11,9% em relação ao exercício de 2017. O aumento é decorrente de reajustes de contratos empresariais e principalmente novos clientes.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 1.966 milhões em 2018 (R\$ 1.791 em 2017), com índice de sinistralidade de 81,0% (82,5% em 2017).

As despesas administrativas totalizaram R\$ 182,6 milhões em 2018, um aumento de 5,9% em relação ao exercício de 2017. O resultado financeiro líquido alcançou R\$ 63,1 milhões, uma queda de 22,8% em relação ao exercício de 2017, decorrente principalmente da queda da taxa de juros SELIC.

O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. foi de R\$ 108,4 milhões, um aumento de 39,4% em relação a 2017.

Os ativos totais totalizaram R\$ 1.350,2 milhões no exercício de 2018, o que representou um aumento de 16,1% em relação ao exercício de 2017.

### Investimentos

A Administração da Seguradora declara que tem capacidade financeira e condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, observando os prazos contratados para cada um dos investimentos, de acordo com as legislações vigentes.

### Capital Social

O patrimônio líquido alcançou R\$ 731,2 milhões em dezembro de 2018, representado por 38.823.797 ações.

### Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social da Seguradora.

### Governança e sustentabilidade

#### Selo de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil

A Seguradora conquistou o nível Ouro, sendo avaliada nas seguintes dimensões: Órgãos Sociais; Gestão Organizacional; Ferramentas e Soluções para o Sistema Unimed; Cooperados; Colaboradores; Beneficiários; Sociedade; e Meio Ambiente.

#### Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Seguradora relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa.

O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (Global Reporting Initiative), tendo como pontos fortes a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas, reforçando a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Seguros Unimed utiliza o modelo de relatório GRI G4, e desde 2017 o modelo Essencial, disponibilizados no site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>.

#### Projeto Reciclo

O "Projeto Reciclo" incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável.

A ação consiste na instalação de máquinas "Papa Cartão", para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2,5 milhões de cartões foram reciclados.

### Prêmios e Reconhecimentos

#### 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - Revista Você S/A

A Seguradora, mais uma vez integra o ranking das 150 melhores empresas do país, ocupando o 133º lugar no anuário da Você S/A em 2018, sendo avaliada na categoria "Cooperativa Financeira".

**Valor 1000** - No segmento Saúde, a Seguradora está listada entre as três maiores seguradoras. Em todos os indicadores analisados, a Seguradora se destaca entre as mais sólidas e eficientes nos seguintes indicadores: (i) rentabilidade sobre o patrimônio líquido (2º lugar); (ii) índice de sinistralidade (3º lugar); (iii) lucro líquido (4º lugar); e (iv) patrimônio líquido e aplicações financeiras (5º lugar).

**As Melhores da Dinheiro** - O anuário da revista Isto É Dinheiro inclui a Seguradora na 3ª posição entre os melhores planos de saúde do país.

A Seguradora se destaca nos quesitos: (i) Inovação e qualidade (2º lugar); (ii) Sustentabilidade financeira e Responsabilidade social (3º lugar), e (iii) Recursos Humanos e Governança corporativa (4º lugar).

**As 100 Melhores empresas em Satisfação do Cliente - Instituto MESC** A Seguros Unimed está entre as 5 melhores empresas em satisfação do cliente, na categoria Seguro Saúde.

#### Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>980.231</b>	<b>821.128</b>	<b>Circulante</b>		<b>499.645</b>	<b>423.256</b>
Disponível		9.794	25.021	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12	416.363	358.141
Realizável		970.437	796.107	Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)		2.832	2.388
Aplicações Financeiras	5	896.581	731.913	Provisão para remissão		3.089	3.339
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		484.614	331.963	Provisão de sinistros a liquidar para o SUS		9.449	8.820
Aplicações Livres		411.967	399.950	Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		154.280	127.910
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		52.457	38.897	Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		246.713	215.684
Prêmios a receber	6	52.208	38.731	Débitos de operações de assistência à saúde		13.726	10.408
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		249	166	Comercialização sobre operações		7.569	7.077
Despesas diferidas	7	12.019	6.527	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		6.157	3.331
Créditos tributários e previdenciários	8	5.191	13.207	Tributos e encargos sociais a recolher	13	21.705	20.745
Bens e títulos a receber	9	1.909	2.809	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	270	26
Despesas antecipadas		2.280	2.754	Débitos diversos	15	47.581	33.936
<b>Ativo não circulante</b>		<b>370.021</b>	<b>341.725</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>119.354</b>	<b>106.984</b>
Realizável a longo prazo		306.268	307.419	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		26.572	22.998
Aplicações Financeiras	5	159.838	193.361	Provisão para remissão	12	3.203	3.811
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		78.693	87.023	Provisão de sinistros a liquidar para o SUS	12	21.786	14.761
Aplicações Livres		81.145	106.338	Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	12	1.583	4.426
Créditos tributários e previdenciários	8	57.301	40.262	Provisões para ações judiciais	16	92.782	83.703
Depósitos judiciais e fiscais	16	89.129	73.796	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	-	283
Investimentos	10	46.216	10.160	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>731.253</b>	<b>632.613</b>
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		46.216	10.160	Capital social	17a	350.000	350.000
Imobilizado	11	15.225	18.281	Reservas de lucros		380.592	282.459
Imóveis de uso próprio		10.650	10.962	Ajustes de avaliação patrimonial		661	154
Imóveis - não hospitalares		10.650	10.962	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.350.252</b>	<b>1.162.853</b>
Imobilizado de uso próprio		4.527	7.250				
Não hospitalares		4.527	7.250				
Outras imobilizações		48	69				
Outras imobilizações - não hospitalares		48	69				
Intangível	11	2.312	5.865				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.350.252</b>	<b>1.162.853</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Investimento e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>350.000</b>	<b>17.458</b>	<b>194.615</b>	<b>(2.401)</b>	<b>-</b>	<b>559.672</b>
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	2.555	-	2.555
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	77.774	77.774
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	3.889	-	-	(3.889)	-
Reserva Estatutária	-	-	66.497	-	(66.497)	-
Dividendos	-	-	-	-	(7.388)	(7.388)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>350.000</b>	<b>21.347</b>	<b>261.112</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>632.613</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	241	-	241
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	266	-	266
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	108.435	108.435
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	5.422	-	-	(5.422)	-
Reserva Estatutária	-	-	92.711	-	(92.711)	-
Dividendos	-	-	-	-	(10.302)	(10.302)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>350.000</b>	<b>26.769</b>	<b>353.823</b>	<b>661</b>	<b>-</b>	<b>731.253</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017		2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>			(+) Outras atividades de investimento	1	-
(+) Recebimentos de planos de saúde	2.436.674	2.186.275	(-) Aumento de capital em controlada	(30.000)	-
(+) Outros recebimentos operacionais	60.833	29.556	<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(31.014)</b>	<b>(916)</b>
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.947.465)	(1.788.979)	<b>Atividades de financiamentos</b>		
(-) Pagamento de comissões	(121.438)	(103.424)	(-) Pagamento de Juros -		
(-) Pagamento de pessoal	(79.586)	(68.423)	Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(969)	(376)
(-) Pagamento de pró-labore	(1)	(5)	(-) Pagamento de amortização -		
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(41.182)	(37.620)	Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(1.842)	(4.646)
(-) Pagamento de tributos	(143.837)	(132.586)	(-) Pagamento de dividendos	(7.388)	(6.483)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(6.759)	(6.483)	<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(10.199)</b>	<b>(11.505)</b>
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(2.305)	(1.484)	<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(15.227)</b>	<b>11.940</b>
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.859.714	1.482.339	<b>Caixa - no início do exercício</b>	<b>25.021</b>	<b>13.081</b>
(-) Aplicações financeiras	(1.927.048)	(1.484.286)	<b>Caixa - no final do exercício</b>	<b>9.794</b>	<b>25.021</b>
(-) Outros pagamentos operacionais	(61.614)	(50.519)	Ativos livres no início do exercício	506.288	374.410
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>25.986</b>	<b>24.361</b>	Ativos livres no final do exercício	493.112	506.288
<b>Atividades de investimentos</b>			Diminuição/Aumento nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	(13.176)	131.878
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado/intangível - outros	(1.015)	(916)	A conciliação entre o lucro líquido e as atividades operacionais está apresentada na Nota 21.		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2018	2017
<b>Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>2.428.549</b>	<b>2.170.827</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		2.454.703	2.191.468
Prêmios retidos	19.a	2.453.845	2.191.930
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		858	(462)
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da Seguradora	19.b	(26.154)	(20.641)
<b>Sinistros retidos</b>		<b>(1.966.135)</b>	<b>(1.791.095)</b>
Sinistros avisados	19.c/19.d	(1.935.107)	(1.813.603)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		(31.028)	22.508
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>462.414</b>	<b>379.732</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	19.e	5.243	1.843
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Seguradora	19.e	25	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	19.e	(28.102)	(27.350)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(13.619)	(12.603)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.253)	-
Provisão para perdas sobre créditos		(12.230)	(14.747)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Seguradora	19.e	(1.494)	(1.181)
<b>Resultado bruto</b>		<b>438.086</b>	<b>353.044</b>
Despesas de Comercialização	19.f	(121.749)	(109.823)
Despesas Administrativas	19.g	(182.630)	(172.480)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>19.h</b>	<b>63.096</b>	<b>81.765</b>
Receitas Financeiras		71.912	90.392
Despesas Financeiras		(8.816)	(8.627)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>19.i</b>	<b>3.725</b>	<b>962</b>
Receitas Patrimoniais		5.762	2.428
Despesas Patrimoniais		(2.037)	(1.466)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>200.528</b>	<b>153.468</b>
Imposto de Renda	20	(50.481)	(41.285)
Contribuição Social	20	(41.512)	(34.129)
Impostos Diferidos	20	6.013	3.537
Participações sobre o Lucro		(6.113)	(3.817)
<b>Resultado líquido</b>		<b>108.435</b>	<b>77.774</b>
Quantidade de ações	17.a	38.823.797	38.823.797
Lucro por ação		2,79	2,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>108.435</b>	<b>77.774</b>
Outros resultados abrangentes	507	2.555
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	386	4.638
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda - Controladas	28	4
Outros ajustes de avaliação patrimonial	266	-
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	(173)	(2.087)
<b>Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Impostos</b>	<b>108.942</b>	<b>80.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por "Seguradora"), registrada sob o nº 00070-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações S.A. A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Saúde e Odontologia S.A. com 80,2%, uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed.

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Resolução Normativa ANS nº 418, de 26 de dezembro de 2016 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2019. **b. Base para preparação:** Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Resolução Normativa ANS nº 418, de 26 de dezembro de 2016 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **c. Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d. Base de mensuração:** A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue: **e. Ativos financeiros** classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo; **f. Provisões técnicas,** mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **g. Moedas funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **h. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 5 - Aplicações financeiras; 6d - Provisão para perdas sobre créditos; 7 - Despesas diferidas; 8 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Movimentação das Provisões técnicas e 16 - Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. **g. Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora. **h. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** Novas normas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 quando referendadas pela ANS. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se: **(i) CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38). O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **(ii) RN 442 de 20 de Dezembro de 2018:** A RN 442 que altera a Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas e institui a PEONA SUS e PIC, poderão ser constituídas gradualmente, de forma linear, ao longo de trinta e seis meses, a partir de janeiro de 2020.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. **b. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. **(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. **(iv) Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem

substancialmente os "Prêmios a receber". **(v) Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil Bolsa Balcão. Os certificados de depósitos bancários e os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 Brasil Bolsa Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). **(vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **(vii) Provisão para perdas sobre créditos - Prêmios a receber:** A Seguradora reconhece uma provisão para perdas sobre créditos referente aos prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensura considerando a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias. **c. Investimentos - participações societárias:** O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. **d. Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos ambos não hospitalares mas utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue: **e. Bens móveis:** 5 a 10 anos; **f. Imóveis em uso:** 50 anos; **g. Outros:** 5 a 10 anos. **e. Ativos intangíveis:** Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente cinco anos a partir da data em que o sistema entre em operação. Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida são ajustadas proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período. **f. Despesas diferidas:** Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de contratos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. **g. Contratos de arrendamento mercantil (leasing):** A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. **h. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS: **a. Provisão para prêmios não ganhos** é constituída com base nos prêmios apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário "pro rata die" do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura e as contraprestações emitidas antecipadamente ficam pendentes nas contas de compensação até o início de cobertura; **b. Provisão para remissão de benefícios concedidos** é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão dos prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS; **c. Provisão de sinistros** a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde às glosas e co-participação; **d. Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA),** é calculada utilizando a metodologia *Bornhuetter-Ferguson* baseada na construção dos triângulos de "run-off", considerando a periodicidade do instante de ocorrência e aviso de 36 meses, com frequências mensais. **i. Benefícios aos empregados:** **(i) Obrigações de curto prazo a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. **(ii) Planos de contribuição definida:** A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **j. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Seguradora utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável". Os valores provisionados são apurados por estimativa dos

pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista. As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **k. Política de reconhecimento de receita:** **(i) Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro saúde** - as receitas de prêmio dos contratos de seguro saúde são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas faturas e apólices. **(ii) Receita de juros** - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. **l. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária. **m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$240 no exercício. A contribuição social sobre o lucro no exercício corrente foi calculada à alíquota de 20% em 2018 e a contribuição social sobre o lucro e o diferido foi calculado à alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos serão compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão reconhecidos simultaneamente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais e o passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **n. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCO

O processo de gerenciamento de riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio. Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Seguradora. A Diretoria Executiva do Grupo Seguros Unimed, no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Seguradora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de assessoramento da Seguradora contam também com a participação periódica do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração. **Comitê de Governança, Riscos e Compliance:** O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Seguradora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório. **Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a ser realizada pela Seguradora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Seguradora. **Comitê de Produtos e Clientes:** O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações. **Comitê de Conduta Ética:** Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Seguradora. **Gestão de Capital:** A Unimed Seguros Saúde S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. As Diretorias Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados. De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O Capital necessário para suportar riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 17e. **a. Risco de mercado:** Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira: **Risco de oscilação de preços:** Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, índices e derivativos.

☆ continua



# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

**(i) Gerenciamento do risco de mercado:** As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: Para o controle de risco de mercado a Seguradora utiliza o conjunto de métricas mais adequadas para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *Value-at-Risk* (VaR). Neste sentido, parte das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado. A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), e requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, por exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito. **(ii) Resultados do teste de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA). Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados. No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos. Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Unimed Seguros Saúde S.A. No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses. Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições:

Classe de ativo	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado		Taxa de Juros	
	Alocação	1%	-1%	
<b>Títulos Pós Fixados</b>				
Disponível para Venda	160.883	1.609	(1.609)	
Avaliados a Valor Justo	770.785	7.708	(7.708)	
<b>Títulos Pré Fixados</b>				
Disponível para Venda	2.366	(42)	42	
Até o Vencimento	20.993	-	-	
<b>IPCA</b>				
Disponível para Venda	5.094	(203)	203	
Até o Vencimento	96.298	-	-	
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>		<b>(245)</b>	<b>245</b>	
<b>Impacto no Resultado</b>		<b>9.317</b>	<b>(9.317)</b>	
<b>Impacto Líquido de Impostos PL</b>		<b>(135)</b>	<b>135</b>	
<b>Impacto Líquido de Impostos Resultado</b>		<b>5.124</b>	<b>(5.124)</b>	
<b>Total</b>	<b>1.056.419</b>			

**(iii) Limitações da análise de sensibilidade:** O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo. **b. Risco de liquidez:** **(i) Gerenciamento do risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras). Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

### Ativos Financeiros:

Liquidez	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Imediata	486.166	38%	468.257	44%
1 a 30 dias	221.635	18%	45.187	5%
31 a 60 dias	267.076	21%	64.835	7%
61 a 90 dias	16.355	4%	34.873	4%
91 a 120 dias	38.022	5%	13.671	1%
121 a 150 dias	420	1%	398	1%
151 a 180 dias	664	1%	636	1%
181 a 365 dias	1.557	2%	682	1%
Mais de 365 dias	88.684	10%	363.462	36%
<b>Total</b>	<b>1.120.579</b>	<b>100%</b>	<b>992.001</b>	<b>100%</b>

**(ii) Conciliação dos ativos e passivos:** A nota a seguir demonstra o *aging* das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de Seguros detidos pela Seguradora.

Ativos financeiros	Sem	Venci-	Vencidos	A vencer	A vencer	A vencer	Total
	venci-	dos até	acima de	em até	entre um e	acima de	
Disponível	mento	um ano	um ano	um ano	cinco anos	cinco anos	
Ativos financeiros	9.794	-	-	-	-	-	9.794
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	755.180	-	-	-	15.605	-	770.785
Títulos públicos	-	-	-	-	15.605	-	15.605
Quotas de fundos de investimento abertos	755.180	-	-	-	-	-	755.180
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	77.884	63.201	27.258	168.343
Títulos privados	-	-	-	77.884	59.550	27.258	164.692
Títulos públicos	-	-	-	-	3.651	-	3.651
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	47.912	64.123	5.256	117.291
Títulos privados	-	-	-	35.185	34.804	5.256	75.245
Títulos públicos	-	-	-	12.727	29.319	-	42.046
Créditos de operações com assistência à saúde	-	27.888	719	23.850	-	-	52.457
Prêmios a receber	-	27.701	689	23.818	-	-	52.208
Outros créditos operacionais	-	187	30	32	-	-	249
Bens e títulos a receber	-	1.327	-	582	-	-	1.909
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>764.974</b>	<b>29.215</b>	<b>719</b>	<b>150.228</b>	<b>142.929</b>	<b>32.514</b>	<b>1.120.579</b>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### a. Resumo da Classificação:

Títulos	Níveis	Vencimentos			Sem vencimento	Ativos			Ajuste a valor justo	Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Valor Contábil	Valor Custado Atualizado	Valor justo		2018	%	2017	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		-	15.605	-	755.180	770.785	770.785	770.785	-	770.785	72,96%	576.099	62,26%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	755.180	755.180	755.180	755.180	-	755.180	71,48%	265.945	28,74%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	15.605	-	-	15.605	15.605	15.605	-	15.605	1,48%	14.666	1,59%
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>295.488</b>	<b>31,93%</b>
Operações compromissadas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.800	0,73%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.708	18,99%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.094	1,09%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.014	9,62%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.867	1,50%
Outras contas a pagar	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
<b>Disponível para venda</b>		<b>77.884</b>	<b>63.201</b>	<b>27.258</b>	-	<b>168.343</b>	<b>167.684</b>	<b>168.343</b>	<b>659</b>	<b>168.343</b>	<b>15,93%</b>	<b>240.450</b>	<b>25,99%</b>
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	32.928	3.631	-	-	36.559	36.559	36.559	-	36.559	3,46%	66.191	7,15%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.114	1,42%
Debêntures	2	15.135	35.608	27.258	-	78.001	77.625	78.001	376	78.001	7,38%	100.542	10,87%
Letra Financeira (LF)	2	29.821	20.312	-	-	50.133	50.052	50.133	81	50.133	4,75%	57.065	6,17%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	1.284	-	-	1.284	1.284	1.284	-	1.284	0,12%	1.207	0,13%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	2.366	-	-	2.366	2.164	2.366	202	2.366	0,22%	2.331	0,25%

☆ continua





# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

Títulos	Níveis	Vencimentos			Sem vencimento	Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	2018	%	2017	%
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>47.912</b>	<b>64.123</b>	<b>5.256</b>		<b>117.291</b>	<b>117.290</b>	<b>122.073</b>	<b>4.782</b>	<b>117.291</b>	<b>11,11%</b>	<b>108.725</b>	<b>11,75%</b>
Debêntures	2	-	-	5.256	-	5.256	5.256	5.313	57	5.256	0,50%	-	-
Letra Financeira (LF)	2	35.185	34.804	-	-	69.989	69.989	72.949	2.960	69.989	6,63%	68.292	7,38%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	12.727	29.319	-	-	42.046	42.045	43.811	1.765	42.046	3,98%	40.433	4,37%
<b>Total aplicações financeiras</b>		<b>125.796</b>	<b>142.929</b>	<b>32.514</b>	<b>755.180</b>	<b>1.056.419</b>	<b>1.055.759</b>	<b>1.061.201</b>	<b>5.441</b>	<b>1.056.419</b>	<b>100%</b>	<b>925.274</b>	<b>100%</b>

**b. Hierarquia do valor justo:** Os valores de referência foram definidos como se segue: • **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo; • **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • **Nível 3:** títulos que não possuem seu valor justo determinado com base em um mercado observável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Seguradora não efetuou reclassificações entre categorias, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

**c. Taxa de juros contratada:**

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada	2018	2017
Quotas de Fundos de Renda Fixa			755.180	836.862
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,53% CDI	36.559	50.449
Debênture	Títulos Privados Renda Fixa	111,47% CDI	50.449	50.449
		CDI+ 1,42%	22.458	22.458
		IPCA+ 5,93%	10.350	10.350
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	108,68% CDI	50.133	50.133
		IPCA+ 6,26%	48.996	48.996
		PRE 10,71%	20.993	20.993
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00% SELIC	16.889	16.889
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA+ 6,08%	42.046	42.046
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos prefixado	PRE 12,90%	2.366	2.366
<b>Total</b>			<b>1.056.419</b>	<b>925.274</b>

**d. Movimentação das aplicações financeiras:**

	2018	2017
<b>Saldo Inicial do Exercício</b>	<b>925.274</b>	<b>836.862</b>
Aplicação	1.927.048	1.484.286
Resgate	(1.859.714)	(1.482.339)
Receita Financeira	63.425	81.818
MTM	386	4.638
Outros	-	9
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>1.056.419</b>	<b>925.274</b>

**e. Garantia das provisões técnicas:**

	2018	2017
Provisões técnicas	442.935	381.139
(-) Depósitos judiciais	(19.022)	(13.361)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>423.913</b>	<b>367.778</b>
Quotas de fundos de investimentos	416.775	295.488
Títulos de renda fixa - públicos	42.045	40.433
Títulos de renda fixa - privados	104.487	83.064
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>563.307</b>	<b>418.985</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>139.394</b>	<b>51.207</b>

### 6. PRÊMIOS A RECEBER

**a. Prêmios a receber:**

	2018	2017
Prêmios a receber - pessoa física e jurídica	89.952	76.141
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(37.744)	(37.410)
<b>Total</b>	<b>52.208</b>	<b>38.731</b>

**b. Movimentação de Prêmio a receber (bruto da provisão para perdas sobre créditos):**

	2018	2017
<b>Prêmios a receber no início do exercício</b>	<b>76.141</b>	<b>73.002</b>
Prêmios emitidos líquidos	2.455.714	2.196.689
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	58.088	51.710
Recebimentos	(2.436.674)	(2.186.275)
IOF sobre Prêmios recebidos	(57.642)	(51.364)
Baixa de Prêmios incobráveis	(5.544)	(7.443)
IOF sobre baixa de Prêmios incobráveis	(131)	(178)
<b>Prêmios a receber no final do exercício</b>	<b>89.952</b>	<b>76.141</b>

**c. Prêmios a receber por idade:**

	2018	2017
<b>Prêmios a vencer</b>		
1 a 30 dias	23.795	21.106
31 a 120 dias	9	6.161
121 a 365 dias	14	90
<b>Prêmios vencidos</b>		
1 a 30 dias	27.493	10.484
31 a 120 dias	2.161	5.061
121 a 365 dias	6.803	11.062
Superior a 365 dias	29.677	22.177
<b>Total</b>	<b>89.952</b>	<b>76.141</b>

**d. Provisão para perdas sobre créditos:**

	2018	2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>37.410</b>	<b>31.313</b>
Provisões constituídas	6.267	14.575
Reversões	(389)	(1.034)
Baixa de Prêmios incobráveis	(5.544)	(7.444)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>37.744</b>	<b>37.410</b>

### 7. DESPESAS DIFERIDAS

	2018	2017
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>6.527</b>	<b>8.988</b>
Constituição	20.772	13.678
Reversão	(15.280)	(16.139)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>12.019</b>	<b>6.527</b>

### 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2018	2017
<b>Impostos e contribuições a compensar:</b>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.325	10.203
Outros créditos tributários	2.866	3.004
<b>Total circulante</b>	<b>5.191</b>	<b>13.207</b>
Imposto de renda	25.117	21.455
Imposto de Renda a Compensar	6.676	-
Contribuição social	15.037	12.859
Contribuição Social a Compensar	3.297	-
COFINS	6.171	5.116
PIS	1.003	832
<b>Total não circulante</b>	<b>57.301</b>	<b>40.262</b>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões para contingências, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

### 9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	326	278
Adiantamento de Corretores	2.705	2.032
Outros créditos a receber	8.636	3.903
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(9.758)	(3.404)
<b>Total</b>	<b>1.909</b>	<b>2.809</b>

### 10. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Unimed Saúde e Odonto S.A.	
	2018	2017
<b>Informações sobre o investimento</b>		
Participação %	80,2%	50,5%
Quantidade de ações	100.000.000	40.000.000
Ativo total	71.912	30.864
Passivo	14.286	10.745
Patrimônio líquido	57.626	20.119
Resultado do exercício	7.471	1.904
Total de Receitas	77.382	73.276
Total de Despesas	(69.911)	(71.372)
<b>Saldos do investimento no início do exercício</b>	<b>10.160</b>	<b>9.194</b>
Resultado equivalência patrimonial - PL	28	4
Outros ajustes de avaliação Patrimonial	266	-
Resultado equivalência patrimonial - DRE	5.762	962
Aumento de Capital	30.000	-
<b>Saldos do investimento no final do exercício</b>	<b>46.216</b>	<b>10.160</b>

### 11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

**a. Imobilizado:**

	Movimentação				2018				Taxas anuais de depreciação (%)
	Saldo em 2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
<b>Imóveis</b>	10.961	-	-	(311)	10.650	15.901	(5.251)	10.650	2%
<b>Hardware</b>	2.572	19	-	(975)	1.616	6.922	(5.306)	1.616	20%
<b>Móveis, máquinas e utensílios</b>	938	138	(13)	(130)	933	1.987	(1.054)	933	10%
<b>Veículos</b>	-	-	-	-	-	110	(110)	-	20%
<b>Equipamentos</b>	130	47	-	(65)	112	1.106	(994)	112	10%
<b>Sistema aplicativo</b>	3.373	4	(8)	(1.711)	1.658	14.115	(12.457)	1.658	20%
<b>Instalações</b>	238	-	-	(30)	208	422	(214)	208	10%
<b>Outras imobilizações</b>	69	-	-	(21)	48	318	(270)	48	20%
<b>Total</b>	<b>18.281</b>	<b>208</b>	<b>(21)</b>	<b>(3.243)</b>	<b>15.225</b>	<b>40.881</b>	<b>(25.656)</b>	<b>15.225</b>	

	Movimentação				2017				Taxas anuais de depreciação (%)
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
<b>Imóveis</b>	11.273	-	-	(312)	10.961	15.901	(4.940)	10.961	2%
<b>Hardware</b>	3.631	11	(4)	(1.066)	2.572	6.903	(4.331)	2.572	20%
<b>Móveis, máquinas e utensílios</b>	352	665	(1)	(78)	938	1.968	(1.030)	938	10%
<b>Veículos</b>	-	-	-	-	-	110	(110)	-	20%
<b>Equipamentos</b>	158	36	(1)	(63)	130	1.059	(928)	130	10%
<b>Sistema aplicativo</b>	5.346	4	-	(1.977)	3.373	14.120	(10.747)	3.373	20%
<b>Instalações</b>	64	200	-	(26)	238	422	(184)	238	10%
<b>Outras imobilizações</b>	91	-	-	(22)	69	319	(250)	69	20%
<b>Total</b>	<b>20.915</b>	<b>916</b>	<b>(6)</b>	<b>(3.544)</b>	<b>18.281</b>	<b>40.802</b>	<b>(22.520)</b>	<b>18.281</b>	

**b. Intangível:**

	Movimentação				2018				Taxas anuais de amortização (%)
	Saldo em 2017	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	
<b>Software</b>	3.827	807	-	(2.322)	2.312	11.767	(9.455)	2.312	20%
<b>Aquisição de carteira (*)</b>	2.038	-	(2.038)	-	-	30.162	(30.162)	-	(**)/37,27%
<b>Total</b>	<b>5.865</b>	<b>807</b>	<b>(2.038)</b>	<b>(2.322)</b>	<b>2.312</b>	<b>41.929</b>	<b>(39.617)</b>	<b>2.312</b>	

(\*) Refere-se a aquisição de carteira da empresa Tempo Saúde em abril de 2014. (\*\*) Média das taxas de amortização calculadas ao longo do exercício.

	Movimentação				2017				Taxas anuais de amortização (%)
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	
<b>Software</b>	6.015	-	-	(2.188)	3.827	13.774	(9.947)	3.827	20%
<b>Aquisição de carteira (*)</b>	3.058	-	-	(1.020)	2.038	32.200	(30.162)	2.038	(**)/37,27%
<b>Total</b>	<b>9.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.208)</b>	<b>5.865</b>	<b>45.974</b>	<b>(40.109)</b>	<b>5.865</b>	

(\*) Refere-se a aquisição de carteira da empresa Tempo Saúde em abril de 2014. (\*\*) Média das taxas de amortização calculadas ao longo do exercício.

### 12. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)		Provisão de remissão		Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)		PEONA		Total
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	
<b>Saldo no início do exercício</b>									
Constituição	28.340	9	7.150	155.917	2.093.678	31.869	2.153.896	2.153.896	
Glosa	-	-	-	(115.032)	-	-	(115.032)	-	(115.032)
Pagamentos/reversão	(27.896)	(867)	-	(1.947.465)	(841)	(1.977.069)	-	-	(1.977.069)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.832</b>	<b>6.292</b>	<b>7.150</b>	<b>187.098</b>	<b>246.712</b>	<b>442.934</b>	<b>442.934</b>	<b>442.934</b>	

### 13. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2018	2017
Imposto de renda	50.482	41.221
(-) Antecipação de IRPJ	(44.579)	(35.812)
Contribuição social	41.512	34.077
(-) Antecipação de CSLL	(36.431)	(29.148)
<b>Subtotal</b>	<b>10.984</b>	<b>10.338</b>



# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

Natureza	Provisão para ações judiciais					Depósitos judiciais		2018	2017	2018	2017
	Saldo em 2017	Princípio	Rever-são	Atualizações	Honorários de sucumbência	Saldo em 2018	2018				
1.14 - ISS Distrito Federal	-	370	-	25	(19)	-	-	376	329	-	-
1.15 - COFINS sobre a base de PIS/COFINS	-	240	-	1	-	-	-	241	-	-	-
1.16 - PIS sobre a base de PIS/COFINS	-	39	-	-	-	-	-	39	-	-	-
<b>2 - Trabalhista</b>	<b>4.798</b>	<b>596</b>	<b>(2.046)</b>	<b>444</b>	<b>(580)</b>	-	<b>(46)</b>	<b>3.165</b>	<b>944</b>	<b>773</b>	-
<b>3 - Contingências cíveis</b>	<b>18.107</b>	<b>13.795</b>	<b>(8.086)</b>	<b>3.268</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(211)</b>	<b>(6.905)</b>	<b>16.978</b>	<b>9.373</b>	<b>6.980</b>	-
<b>4 - Sinistros (*)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>19.022</b>	<b>13.361</b>	-
<b>Total</b>	<b>83.703</b>	<b>23.522</b>	<b>(10.980)</b>	<b>10.129</b>	<b>(4.427)</b>	<b>(211)</b>	<b>(6.951)</b>	<b>92.782</b>	<b>89.129</b>	<b>73.796</b>	-

(\*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros.

**1. Fiscais: 1.1 Alargamento da base de cálculo da COFINS:** A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista nos artigos 2º e 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. **1.2 INSS:** Contribuição previdenciária pela alíquota de 22,5% sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros. Este processo está em tramitação na 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região e não há decisão nos tribunais superiores sobre o tema. Para fazer face à eventual perda na solução final desse processo, foi constituída provisão. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. Informamos ainda que a ação está sobrestada até o julgamento definitivo do RE nº 598.572, em que foi reconhecida a repercussão geral da matéria. **1.3 Alargamento da base de cálculo do PIS:** A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. **1.4 Majoração de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2009):** Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, com probabilidade provável e foi constituída provisão considerando o conceito de obrigação legal. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. **1.5 ISS Salvador:** A Prefeitura Municipal de Salvador questiona a Seguradora sobre a incidência de ISS sobre os pagamentos das faturas de reembolso em seguro-saúde. Em novembro de 2009, a Seguradora apresentou impugnação. O processo foi remetido ao Conselho Municipal de Contribuintes e o julgamento foi convertido em diligência para realização de perícia. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. **1.6 COFINS:** A Seguradora pede a anulação do crédito da COFINS a que se refere a carta de cobrança nº 183/2008 em 29 de julho de 2008. Foi concedida liminar em 12 de julho de 2011, julgando improcedentes os pedidos. Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. **1.7 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Lei do Bem:** Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão no valor de R\$ 123 referente período de 2014 e 2016. **1.8 Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - Lei do Bem:** Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano de 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano de 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão no valor de R\$ 91 referente período de 2014 e 2016. **1.9 IRRF - Lei do Bem:** Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de PIS - Programa de Integração Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 428. **1.10 PIS - Lei do Bem:** Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de PIS - Programa de Integração Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 111. **1.11 COFINS - Lei do Bem:** Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 44. **1.12 INSS:** Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A Seguradora, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda provável as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a Seguradora vem realizando os depósitos judiciais dos valores e consequentemente constituindo a provisão destes valores. Cabe esclarecer que o aumento da reserva refere-se a verba de 13º salário, sempre paga no mês de dezembro de cada exercício. **1.13 Taxa de Saúde Suplementar (TSS):** Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a Seguradora vem provisionando os valores relativos a taxa. **1.14 ISS Distrito Federal:** Em decorrência da repercussão geral no dia 29.09.2016, o acórdão relatado pelo Ministro Luiz Fux referiu-se à operadora de plano de saúde, autora e contribuinte, tendo vinculado às operadoras "plano de saúde e seguradora saúde" o que não é correto, devido as operações de seguros estarem sujeitas ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Desde Maio/2018 estão sendo depositados judicialmente os valores de ISSQN sobre as faturas dos clientes estabelecidos no Distrito Federal que compartilham do entendimento do Ministro Luiz Fux. **1.15 COFINS sobre a Base de PIS/COFINS:** O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim como o ICMS, o PIS e o COFINS não devem compor sua própria base de cálculo. **1.16 PIS sobre a Base de PIS/COFINS:** O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim como o ICMS, o PIS e o COFINS não devem compor sua própria base de cálculo. **2. Trabalhista -** A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, tramitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos a classificação de perda provável e possível monta o valor de R\$ 3.165. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a Seguradora constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável. **3. Contingências cíveis -** A Seguradora responde a processos de natureza cível, tramitando em diversas fases. De acordo com avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda provável e possível monta o valor de R\$ 16.978. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a Seguradora constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 350.000 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 350.000 em 2017), representado por 38.823.797 (38.823.797 em 2017) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **b. Reserva legal:** Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. **c. Reserva de investimento e capital de giro:** O saldo do lucro líquido, após destinações de reserva legal e dividendos se houver, será destinado à Reserva de Investimento e Capital de Giro, a qual não poderá exceder o valor do capital social. Esta reserva que terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Seguradora, no intangível e acréscimo do capital de giro. A constituição da Reserva de Investimento e Capital de Giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese desta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório. **d. Dividendos:** De acordo com o Artigo 30, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguros Saúde S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar: • Lucro líquido do exercício; • (-) Destinação de reserva legal de 5%; e • Sobre a base de cálculo, distribuir no mínimo 10%.

### d. Eventos médicos hospitalares

	2018								Total 2018
	Preço pré-estabelecido				Preço pós-estabelecido				
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	
Consulta médica	111	638	4	9.750	919	199.501	-	2.696	213.619
Exames	238	854	9	23.233	2.072	277.345	-	2.416	306.167
Terapias	40	109	-	4.459	293	44.758	-	506	50.165
Internações	359	19.049	377	76.823	26.698	740.527	32	5.051	868.916
Outros atendimentos	203	12.412	162	27.325	4.657	348.461	4	2.400	395.624
Demais despesas	1.502	-	-	-	-	2.073	-	-	3.575
<b>Total (*)</b>	<b>2.453</b>	<b>33.062</b>	<b>552</b>	<b>141.590</b>	<b>34.639</b>	<b>1.612.665</b>	<b>36</b>	<b>13.069</b>	<b>1.838.066</b>

  

	2018								Total 2018
	Preço pré-estabelecido				Preço pós-estabelecido				
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	
Consulta médica	14	18	-	191	58	6.975	-	40	7.296
Internações	149	18	-	338	280	7.530	-	33	8.348
Outros atendimentos	344	-	-	3.586	190	64.856	-	396	69.372
<b>Total (*)</b>	<b>507</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>4.115</b>	<b>528</b>	<b>79.361</b>	<b>-</b>	<b>469</b>	<b>85.016</b>

(\*) Os totais de Rede Contratada e Reembolso não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde) no total de R\$ 12.026.





# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

	2017									Total 2017
	Preço pré-estabelecido			Rede contratada			Preço pós-estabelecido			
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	
Consulta médica	303	2.568	-	18.604	1.660	266.152	-	-	5.809	295.096
Exames	412	3.280	-	27.079	2.811	267.168	-	-	3.740	304.490
Terapias	22	163	-	2.328	186	18.918	-	1	300	21.918
Internações	928	28.346	-	88.235	12.956	643.820	-	-	10.117	784.402
Outros atendimentos	-	4.658	(149)	7.384	10.566	65.827	-	(2)	460	88.744
Demais despesas	1.363	4.463	(80)	17.472	8.190	155.185	(47)	-	2.483	189.029
<b>Total (*)</b>	<b>3.028</b>	<b>43.478</b>	<b>(229)</b>	<b>161.102</b>	<b>36.369</b>	<b>1.417.070</b>	<b>(47)</b>	<b>(1)</b>	<b>22.909</b>	<b>1.683.679</b>

	2017									Total 2017
	Preço pré-estabelecido			Reembolso			Preço pós-estabelecido			
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	
Consulta médica	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Internações	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Outros atendimentos	314	125	-	8.620	1.621	104.025	-	-	728	115.433
Demais despesas	-	-	-	93	24	-	-	-	1	118
<b>Total (*)</b>	<b>314</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>8.713</b>	<b>1.645</b>	<b>104.025</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>739</b>	<b>115.573</b>

(\*) Os totais de Rede Contratada e Reembolso não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde) no total de R\$ 14.351.

### e. Outras receitas e despesas operacionais:

	2018	2017
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	5.243	1.843
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Seguradora	25	-
Despesas com apólices e contrato	(2.427)	(3.608)
Provisão para contingências	(8.619)	(7.662)
Outras	(2.573)	(1.333)
<b>Subtotal</b>	<b>(13.619)</b>	<b>(12.603)</b>
Provisão para perdas sobre créditos - prêmios	(5.878)	(13.586)
Provisão para perdas sobre outros créditos	(6.352)	(1.161)
<b>Subtotal</b>	<b>(12.230)</b>	<b>(14.747)</b>
Programa de promoção da Saúde e Prevenção de riscos de doenças	(2.253)	-
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(28.102)</b>	<b>(26.688)</b>
Outras despesas não relacionadas à assistência à Saúde	(1.494)	(1.181)

### f. Despesas de comercialização:

	2018	2017
Comissões sobre prêmios emitidos	(99.702)	(88.399)
Comissões de agenciamento	(22.659)	(14.922)
Comissões de Pró-labore	(4.879)	(4.041)
Variação das despesas de comercialização diferidas	5.491	(2.461)
<b>Total</b>	<b>(121.749)</b>	<b>(109.823)</b>

### g. Despesas administrativas:

	2018	2017
Despesas com pessoal	(104.987)	(96.501)
Serviços de terceiros	(37.483)	(33.260)
Localização e funcionamento	(20.800)	(20.434)
Despesa com publicidade e propaganda	(8.666)	(11.212)
Outras	(5.428)	(6.210)
<b>Subtotal</b>	<b>(177.364)</b>	<b>(167.617)</b>
<b>Despesas com tributos</b>		
Taxas de saúde suplementar	(3.104)	(3.937)
Outras	(2.162)	(926)
<b>Subtotal</b>	<b>(5.266)</b>	<b>(4.863)</b>
<b>Total</b>	<b>(182.630)</b>	<b>(172.480)</b>

### h. Receitas e despesas financeiras:

	2018	2017
<b>Receitas</b>		
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>21.102</b>	<b>28.723</b>
Valor justo	103	768
Disponível para venda	14.748	21.669
Mantidos até o vencimento	6.251	6.286
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>5.308</b>	<b>9.752</b>
Valor justo	939	1.380
Disponível para venda	330	4.943
Mantidos até o vencimento	4.039	3.429
<b>Receitas com fundos de investimento</b>	<b>38.166</b>	<b>44.472</b>
Valor justo	38.166	44.472
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	459	539
Receitas com créditos tributários	542	472
Receitas financeiras com depósitos judiciais	3.709	3.451
Outras receitas financeiras	2.626	2.983
<b>Subtotal</b>	<b>71.912</b>	<b>90.392</b>
<b>Despesas</b>		
<b>Despesas com títulos de renda fixa</b>		<b>(1.020)</b>
Disponível para venda	-	(1.020)
<b>Despesas com fundos de investimentos</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(110)</b>
Valor justo	(1.151)	(110)
Despesa financeira com operações de assistência à saúde	(957)	(1.180)
Encargos para provisão para contingência	(5.707)	(5.919)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(968)	(376)
Outras despesas financeiras	(33)	(22)
<b>Subtotal</b>	<b>(8.816)</b>	<b>(8.627)</b>
<b>Total</b>	<b>63.096</b>	<b>81.765</b>

### i. Resultado patrimonial

	2018	2017
<b>Receitas patrimoniais</b>		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	5.762	2.428
<b>Subtotal</b>	<b>5.762</b>	<b>2.428</b>
<b>Despesas patrimoniais</b>		
Despesa Patrimonial	(2.037)	(1.466)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.037)</b>	<b>(1.466)</b>
<b>Total</b>	<b>3.725</b>	<b>962</b>

### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2018	2017	2018	2017
<b>Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado</b>	<b>194.413</b>	<b>149.651</b>	<b>194.413</b>	<b>149.651</b>
<b>Adições:</b>				
Provisão para contingências	9.079	11.943	9.079	11.943
Provisão para devedores duvidosos	6.684	7.260	6.684	7.260
Donativos	14	224	14	224
Programa de participação no resultado	2.077	1.157	2.077	1.157
Outras	3.859	3.086	3.859	3.086
<b>Exclusões:</b>				
Receitas com depósitos judiciais	(2.806)	(2.934)	(2.806)	(2.934)
Outras	(5.761)	-	(5.761)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>207.559</b>	<b>170.387</b>	<b>207.559</b>	<b>170.387</b>
<b>Alíquotas:</b>				
Imposto de renda e contribuição social	(31.134)	(25.558)	(41.512)	(34.077)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(20.732)	(17.015)	-	-
Programa de alimentação ao trabalhador-PAT	732	658	-	-
Patrocínios	653	695	-	-
<b>Tributos correntes</b>	<b>(50.481)</b>	<b>(41.220)</b>	<b>(41.512)</b>	<b>(34.077)</b>
<b>Tributos de exercícios anteriores</b>				
-	-	(65)	-	(52)
<b>Total:</b>	<b>(50.481)</b>	<b>(41.285)</b>	<b>(41.512)</b>	<b>(34.129)</b>
Tributos diferidos	3.758	4.357	2.255	(820)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(46.723)</b>	<b>(36.928)</b>	<b>(39.257)</b>	<b>(34.949)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,03%</b>	<b>24,68%</b>	<b>20,19%</b>	<b>23,35%</b>

### 21. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>108.435</b>	<b>77.774</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(5.762)	(962)
Redução do valor recuperável de ativos	12.230	14.747
Depreciação e amortização	5.565	6.752
Créditos tributários e previdenciários	(9.023)	(5.973)
Despesas antecipadas	474	(1.248)
Outros - baixas Imobilizado	2.059	6
TVM - outros investimentos	28	(5)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	266	-
Despesas diferidas	(5.492)	2.460
Diferimento das provisões técnicas	27.339	(24.434)
Outros ajustes	-	(364)
Aplicações financeiras	(130.932)	(95.137)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(19.439)	(10.663)
Outros valores e bens	(5.451)	(990)
Depósitos judiciais e fiscais	(15.333)	(17.246)
Outros Ativos	(294)	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	34.457	55.935
Distribuição de Dividendos	(10.302)	(7.388)
Débitos de operações de assistência à saúde	3.318	2.447
Impostos e contribuições	(80.049)	(61.430)
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.770	332
Débitos diversos	21.034	13.326
Provisões judiciais	9.079	11.462
<b>Caixa consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(55.023)</b>	<b>(40.599)</b>
Impostos pagos sobre o lucro	81.009	64.960
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>25.986</b>	<b>24.361</b>

### DIRETORIA

Helton Freitas Diretor-Presidente	Adelson Severino Chagas Diretor	Agenor Ferreira da Silva Filho Diretor	Luiz Paulo Tostes Coimbra Diretor	Tajumar Custódio Martins Diretor
--------------------------------------	------------------------------------	---	--------------------------------------	-------------------------------------

### ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Facchini - Atuária - MIBA - 1118

### CONTADOR

Vinicius Negrini de Oliveira - CRC: 1SP242483/O-8

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da Unimed Seguros Saúde S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida

é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade

da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

continua - ☆





# UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 00070-1

☆ continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam

levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar

uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração da Seguradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes

Érika Carvalho Ramos

CRC SP014428/O-6

Contadora - CRC 1SP224130/O-0

## Thyssen Trading S.A.

C.N.P.J. nº 61.079.091/0001-97 - Companhia Fechada

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Diretoria: Senhores acionistas: Submetemos à sua apreciação às demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2017 e 2016, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

Ativo	Balanco Patrimonial	
	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>35.334</b>	<b>33.677</b>
Disponibilidades (Nota 4)	899	1.308
Contas a receber (Nota 5)	231	418
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(223)	(416)
Impostos a recuperar (Nota 6)	1.723	1.575
Créditos com pessoas ligadas	32.704	30.792
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>359</b>	<b>359</b>
Clientes (Nota 5)	-	-
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (359)	(359)	(359)
<b>Total do ativo</b>	<b>35.334</b>	<b>33.677</b>

Passivo	A Diretoria	
	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>4.623</b>	<b>4.781</b>
Obrigações fiscais	373	503
Débitos com pessoas ligadas (Nota 7)	4.119	4.119
Outras obrigações	131	159
<b>Não circulante</b>	<b>813</b>	<b>813</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Débitos com pessoas ligadas (Nota 7)	813	813
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>29.898</b>	<b>28.083</b>
Capital social (Nota 8)	19.738	19.738
Reserva legal	954	954
Reservas de lucros	9.206	7.391
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>35.334</b>	<b>33.677</b>

Demonstração do Resultado	Demonstração do Resultado	
	2017	2016
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(172)</b>	<b>(109)</b>
<b>Administrativas e gerais (Nota 9)</b>	<b>(100)</b>	<b>(101)</b>
Serviços de terceiros	(1)	-
Impostos e taxas	(71)	(8)
Despesas administrativas	(172)	(109)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.018</b>	<b>4.308</b>
Resultado financeiro (Nota 10)	-	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.846</b>	<b>4.199</b>
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	(1.031)	(1.517)
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>	<b>1.815</b>	<b>2.682</b>
Ações no final do período/exercício (em reais)	19.738	19.738
<b>Lucro líquido por lote de mil ações no final do período/exercício - em Reais</b>	<b>91,95</b>	<b>135,90</b>

Saldo em 31/12/2014	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Reservas a destinar
19.738	954	3.063	-	23.755
Reserva de lucros	-	-	1.646	-
Saldo em 31/12/2015	19.738	954	4.709	25.401
Reserva de lucros	-	-	2.682	-
Saldo em 31/12/2016	19.738	954	7.391	28.083
Reserva de lucros	-	-	1.815	-
Saldo em 31/12/2017	19.738	954	9.206	29.898

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto Operacional:** A ThyssenTrading ("Companhia") com sede à Praça João Duran Alonso 34, conjunto 62, sala 2, Bairro Cidade Monções, São Paulo Capital, tem como objeto social: (1) compra, venda, importação e exportação de produtos siderúrgicos; (2) representação comercial por conta própria ou de terceiros; (3) participação no capital de sociedades ou joint ventures como quotista, acionista ou sócia. Durante os exercícios apresentados a sociedade não teve operação, sendo suas receitas oriundas de aplicações financeiras e despesas decorrentes de eventuais processos em julgamento. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Princípios, Orientações e Interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor em conformidade com o princípio da competência. **2.2 Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Operações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos". **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 90 dias (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado na demonstração do fluxo de caixa. **2.4 Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da "Companhia" são em sua totalidade não derivativos decorrentes de aplicações financeiras, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos diretamente atribuíveis e no resultado quando incorridos da data de seu resgate. **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.6 Passivos Circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos,

variáveis monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base nas taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada uma. A diferença entre o valor presente de cada transação e de seu valor de face é apropriada no resultado ao longo do prazo de contrato com base no custo amortizado e da taxa efetiva. **2.7 Capital social:** As quotas ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo. (a) **Redução ao valor recuperável de contas a receber:** A provisão para redução ao valor recuperável destes créditos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável, e de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída, que pode representar um percentual do título de acordo com o histórico ou sua totalidade. (b) **Reconhecimento do imposto de renda diferido ativo:** A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. (c) **Imposto de renda, contribuição social e outros tributos:** A Companhia está sujeita ao imposto de renda e considera necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda, o que pode tornar a determinação final do imposto incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2017	2016
Bancos - Conta Movimento	281	588
Bancos - Aplicações Financeiras	618	720
	899	1.308

**5. Contas a receber de clientes e outros créditos:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A diferença entre o valor faturado e seu valor presente é reconhecida como receita financeira no resultado. A redução das contas a receber baseada em créditos de liquidação duvidosa estimados é constituída, quando aplicável, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ferrosider ND	-	193
Cobras	145	145
CBF Indústria de Gusa	78	78
Outros Créditos	8	2
(-) Provisões para Devedores Duvidosos	(223)	(416)
	8	2

	2017	2016
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Itaense S.A.	359	359
(-) Provisões para Devedores Duvidosos	(359)	(359)
	-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Demonstração dos Fluxos de Caixa	
	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.846</b>	<b>4.199</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.846</b>	<b>4.199</b>
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>		
Diminuição (aumento) em partes relacionadas a receber	(1.912)	(30.792)
Aumento (diminuição) em Fornecedores	(28)	87
Aumento (diminuição) em partes relacionadas a pagar	-	(213)
Aumento (diminuição) em obrigações Fiscais	(130)	169
Aumento (diminuição) em impostos a recuperar	(148)	(704)
Imposto de Renda e contribuição Social Pagos	(1.037)	(1.517)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(32.970)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(409)</b>	<b>(28.771)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(409)</b>	<b>(28.771)</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	1.308	30.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	899	1.308
	(409)	(28.771)

6. Impostos e Contribuições a Recuperar: Compreendem os seguintes saldos de tributos a recuperar:	2017		2016	
		2017	2016	2017
IRPJ a recuperar	417	629	-	-
IRRF a recuperar	916	697	-	-
IRRF mútuo a recuperar	348	249	-	-
Outros	42	-	-	-
	1.723	1.575	-	-

7. Partes Relacionadas: (a) Empréstimos e Mútuos	2017		2016	
		2017	2016	2017
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Thyssen Sudamerica-Kofar	1.643	1.643	-	-
Thyssen Sudamerica-N.V.	2.143	2.143	-	-
Thyssen Sudamerica-Ferrosider	333	333	-	-
	4.119	4.119	-	-

Passivo não Circulante	2017		2016	
		2017	2016	2017
thyssenkrupp Services AG	84	84	-	-
Thyssen Sudamerica	729	729	-	-
	813	813	-	-

Por ocasião do encerramento do exercício em 31 de dezembro a Companhia apresentava as posições acima informadas relativas a mútuos com empresa coligada à sua controladora thyssenkrupp Materials International GmbH. Os mútuos com partes relacionadas não possuem cobrança de juros remuneratórios. **8. Capital Social:** (a) **Capital Social:** O Capital social da Companhia é de R\$ 19.737.752,64 (dezenove milhões, setecentos e trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), totalmente integralizado pelos sócios e representado por 19.737.752 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. (b) **Reserva de Capital:** A reserva de capital é constituída e se destina a reforço do capital social da Companhia para absorção de prejuízos futuros ou incorporação ao capital social.

9. Despesas Operacionais:	2017		2016	
		2017	2016	2017
Serviços de Terceiros	(100)	(101)	-	-
Impostos e Taxas	(1)	-	-	-
Despesas Administrativas	(71)	(8)	-	-
	(172)	(109)	-	-

10. Receitas e Despesas Financeiras:	2017		2016	
		2017	2016	2017
Juros recebidos (pagos)	(4.103)	(4.102)	-	-
Despesas bancárias	8	7	-	-
Varição cambial ativa/passiva	930	(213)	-	-
Despesas financeiras	147	-	-	-
	3.018	(4.308)	-	-

**11. Evento subsequente:** A Companhia não apresentou operações relevantes nos meses subsequentes ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 até a publicação da presente Demonstração Financeira.

Joseph Edward Steagall Person  
Diretor-PresidenteEliana Ribeiro Areias Ferreira  
Contadora - CRC 1SP27741/O-0

## Orotour Organização e Empreendimentos Turísticos S/A

CNPJ: 48.969.059/0001-19

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016	Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016		Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016		Demonstração do Resultado do Exercício		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
<b>ATIVO</b>	<b>837.765,48</b>	<b>980.617,42</b>	<b>518.111,69</b>	<b>580.524,57</b>	<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.213.984,81</b>	<b>5.876.849,01</b>
<b>Circulante</b>	<b>686.952,23</b>	<b>308.095,33</b>	<b>518.111,69</b>	<b>580.524,57</b>	Deduções da Receita	(510.357,17)	(391.912,02)
Caixa e Equivalentes de Caixa	686.952,23	308.095,33	518.111,69	580.524,57	Custos das Mercadorias	(1.448.818,82)	(1.447.078,85)
Duplicatas a Receber	114.012,35	615.400,00	81.223,72	143.022,62	<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>4.254.808,82</b>	<b>4.037.858,14</b>
Estoques	23.890,51	55.151,13	67.852,68	65.901,32	Despesas	(4.123.608,93)	(3.669.712,16)
Adiantamentos Diversos	12.278,53	-	190.254,28	220.701,04	<b>Lucro Operacional Líquido</b>	<b>131.199,89</b>	<b>368.145,98</b>
Impostos a Recuperar	631,86	1.970,96	72.976,51	45.427,59	<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(10.294,22)</b>	<b>48.719,94</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.670.136,19</b>	<b>1.804.036,91</b>	<b>181.609,07</b>	<b>258.453,87</b>	Despesas Financeiras	(18.165,03)	(18.864,99)
<b>Imobilizado</b>	<b>1.668.782,30</b>	<b>1.802.683,02</b>	<b>60.630,07</b>	<b>137.474,87</b>	Receitas Financeiras	13.803,72	40.390,77
Imobilizado	6.227.576,59	6.188.465,35	120.979,00	120.979,00	Outras Receitas	(889,21)	30.361,92
(-) Depreciação Acumulada	(4.558.794,29)	(4.385.782,33)	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.808.180,91</b>	Despesas Indedutíveis	(5.043,70)	(3.167,76)
<b>Intangível</b>	<b>1.353,89</b>	<b>1.353,89</b>	<b>Capital Social Subscrito</b>	<b>2.260.000,00</b>	<b>Resultado antes das</b>	<b>120.905,67</b>	<b>416.865,92</b>
Marcas e Patentes	1.353,89	1.353,89	Reservas de Capital Próprias	507.375,00	Provisões para CS e IR	(33.718,25)	(64.500,48)
			Resultados Acumulados	(751.794,09)	Imposto de Renda	(17.282,40)	(30.000,29)
			Lucros Distribuídos	(207.400,00)	Contribuição Social		
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.507.901,67</b>	<b>2.784.654,33</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.507.901,67</b>	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>69.905,02</b>	<b>322.365,15</b>

Notas explicativas: 1. Diretrizes contábeis: a) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em observância às disposições contidas na Lei 6.404/76 e disposições tributárias vigentes. b) As depreciações foram calculadas pelo método linear de acordo com as taxas permitidas pela legislação em vigor. c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de